



EFICIENCIA AGRONOMICA DE FONTES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA EM TRIGO.¹

Cristiano Fontaniva², Juliana Moraes de Oliveira³, Felipe Zambonato⁴, Juliano Fuhrmann Wagner⁵, Edegar Matter⁶, Uelinton Noronha⁷, Jorge Luiz Berto⁸, Roberto Carbonera⁹, Valmir José de Quadros¹⁰, José Antônio Gonzáles da Silva¹¹.

INTRODUÇÃO: A cultura do trigo no estado do Rio Grande do Sul é de suma importância para a atividade agrícola e também uma excelente alternativa para os produtores que desejam investir nas espécies de inverno. No passar dos últimos anos novas cultivares foram melhoradas potencializando o seu desempenho de produção e a resposta quanto a absorção e aproveitamento de nitrogênio, principal elemento químico de absorção pela cultura. Portanto, é fundamental avaliar o comportamento dos novos genótipos em diferentes ambientes com distintos resíduos culturais, pois se sabe que atualmente no Estado do Rio Grande do Sul quase todas as lavouras de trigo são implantadas sob resteva de soja ou de milho, portanto, modificando o ambiente de produção pode alterar o modo de expressão de componentes de rendimento pelas plantas, visto que, a cultura da soja fixa nitrogênio ao solo e apresenta menor relação C/N do que o milho, liberando mais facilmente os elementos minerais. **OBJETIVO:** O trabalho teve por objetivo verificar a resposta de cultivares de trigo sob diferentes condições de ambiente quanto a viabilidade de emprego de fontes de adubação nitrogenada e seus efeitos em caracteres do rendimento de grãos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O Experimento foi realizado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/DEAg/UNIJUI) nos anos de 2007 e 2008. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com três repetições e quatro cultivares testadas (BRSGuamirim, BRSGuabijú, BRSCamboata e BRSLouro) no ano de 2007 sobre resíduo de soja, e dose de 30 Kg N.ha⁻¹, e no ano seguinte, foi avaliado apenas a cultivar BRSGuamirim e as fontes empregadas que foram: uréia, sulfato de amônio e nitrato de amônia isolado e combinado em doses de 0, 30 e 60 Kg N.ha⁻¹ para a área de soja e isolado e combinado nas doses de 0, 40 e 80 Kg N.ha⁻¹ na área de milho, segundo Indicações Técnicas para cultura do Trigo (2006). As variáveis testadas foram: Números de Afilhos Férteis (NAF), Número de Grãos por Espiga (NGE), Massa de Mil Grão (MMG) e Rendimento de Grãos (RG). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A cultivar BRSGuamirim evidenciou maior destaque no ano de 2007 e as fontes de nitrogênio não evidenciaram diferenças, possivelmente devido o estudo ter sido realizado sobre resíduo de soja, que pode ter “mascarado” os efeitos entre fontes. Em 2008 as fontes e doses de 30 Kg N.ha⁻¹ e 60 Kg N.ha⁻¹ de Nitrogênio empregado na área de soja tiveram comportamento similar para as variáveis MMG, NGE e RG. No ambiente de resteva de milho a dose de 80 Kg N.ha⁻¹ se apresentou como a mais adequada para obtenção de rendimento superior. **CONCLUSÃO:** A cultivar BRSGuamirim se destacou no ano de 2007 para o caráter rendimento de grãos, em virtude principalmente do elevado afilhamento e peso de mil grãos. Já ao ser considerado o ambiente de cultivo no ano de 2008 o resíduo de soja com adubação em distintas fontes de nitrogênio nas doses de 30 e 60 Kg N.ha⁻¹ não diferiram estatisticamente para os componentes diretos do rendimento e da produção final. O ambiente de cultivo envolvendo a resteva de



milho na dose de 80 Kg N.ha⁻¹ se apresentou como a mais adequada para obtenção de rendimento superior. O emprego simultâneo de fontes de nitrato de amônia+sulfato de amônio (NS) não se apresenta como uma combinação de manejo adequada, visto que, reduziu significativamente o RG em relação às demais.

- 1 Trabalho de Conclusão de Curso
- 2 Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 3 Estudante de Agronomia da UNIJUI
- 4 Eng. Agrônomo Felipe Zambonato
- 5 Alunos de Agronomia da UNIJUI
- 6 Aluno do Curso de Agronomia Bolsista PIBIC/UNIJUI
- 7 Aluno do curso de Agronomia da UNIJUI
- 8 Dr. Professor do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 9 Mestre e Professor do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 10 Mestre e Professor do Curso de Agronomia da UNIJUI
- 11 Dr. e Professor do Curso de Agronomia da UNIJUI